

Enferm Bras 2022;21(1):43-57
doi: [10.33233/eb.v21i1.4842](https://doi.org/10.33233/eb.v21i1.4842)

REVISÃO

A atuação da enfermagem nos serviços de residência terapêutica

Noedja Kelly Lauriano Gomes da Silva*, Deisy Conceição Monteiro Lins**, Joana D'Arc Vila Nova Jatobá***, Roberto Bezerra da Silva, D.Sc.****, Emanuela Batista Ferreira e Pereira, D.Sc.*****, Fernanda da Mata Vasconcelos Silva*****

Enfermeira, Hospital Agamenon Magalhães, Recife, PE, **Enfermeira, TC Educação Continuada, *Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde, Universidade de Pernambuco, Recife, PE, ****Enfermeiro, Hospital do Câncer de Pernambuco, Recife, PE, *****Enfermeira, Universidade de Pernambuco, Recife, PE, *****Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Universidade de Pernambuco, Recife, PE*

Recebido em 13 de julho de 2021; aceito em 25 de janeiro de 2022.

Correspondência: Fernanda da Mata Vasconcelos Silva, Rua Vicente do Rego Monteiro, 292 Casa A Cordeiro, 50630-710 Recife PE

Noedja Kelly Lauriano Gomes da Silva: nklauriano@gmail.com
Deisy Conceição Monteiro Lins: deisymont@hotmail.com
Joana D'Arc Vila Nova Jatobá: jdvj@hotmail.com
Roberto Bezerra da Silva: bizerro_r@hotmail.com
Emanuela Batista Ferreira e Pereira: emanuela.pereira@upe.br
Fernanda da Mata Vasconcelos Silva: nandadamata34@gmail.com

Resumo

Introdução: Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) visam reduzir as internações em hospitais psiquiátricos, incentivar a autonomia, promover o resgate da cidadania e reinserir estes indivíduos na sociedade, através da reabilitação psicossocial, para tanto, integram a Política Nacional de Saúde Mental. **Objetivo:** Avaliar a importância da atuação da enfermagem nos serviços de residência terapêutica. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura realizada no Banco de Dados em Enfermagem, na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Após os cruzamentos dos descritores foram encontrados 109 artigos. Foram incluídos artigos publicados com recorte temporal dos últimos cinco anos, no idioma português, texto completo, disponível na íntegra e

temática condizente com o objetivo da pesquisa. Foram excluídos artigos em duplicação nas bases de dados, os que não possuíram afinidade com o tema, texto incompleto e/ou indisponível. Dez artigos foram selecionados para a amostra. *Resultados*: Os achados reiteram a importância do processo de formação da identidade do enfermeiro como terapeuta em saúde mental e psiquiatria, quebrando paradigmas, construindo sujeitos mais independentes e consolidando novas práticas comprometidas com o rompimento das barreiras sociais, econômicas e políticas vigentes. *Conclusão*: O estudo demonstrou a importância do enfermeiro para o processo de implantação de Residências Terapêuticas, no que se refere ao enfrentamento de obstáculos para concretização de tal processo, tais como: resistência da sociedade estabelecida, processo de estigmatização, cronicidade dos usuários, articulação dos serviços em rede substitutiva de saúde mental, fechamento de instituição manicomial, recursos humanos para atuar nas Residências Terapêuticas, entre outros.

Palavras-chave: Enfermagem; saúde mental; moradia assistida.

Abstract

The performance of nursing in therapeutic residence services

Introduction: The Therapeutic Residential Services (SRTs) aim to reduce hospitalizations in psychiatric hospitals, encourage autonomy, promote the rescue of citizenship and reintegrate these individuals into society through psychosocial rehabilitation, therefore, it is part of the National Mental Health Policy. *Objective*: To assess the importance of nursing work in therapeutic residency services. *Methods*: Integrative Literature Review carried out in the Nursing Database, the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs). After crossing the descriptors, 109 articles were found. Articles published with a time frame of the last five years, in Portuguese, full text, available in full and theme consistent with the research objective, were included. Duplicate articles in the databases, those with no affinity with the theme, incomplete and/or unavailable text were excluded. Ten articles were selected for the sample. *Results*: The findings reiterate the importance of the process of forming the nurse's identity as a therapist in mental health and psychiatry, breaking paradigms, building more independent subjects and consolidating new practices committed to breaking social barriers, current economic and political conditions. *Conclusion*: The study demonstrated the importance of nurses in the implementation process of Therapeutic Homes, with regard to facing obstacles to the realization of such a process, such as: resistance of the established society, process of stigmatization, chronicity of users, articulation of services

in a mental health substitute network, closure of asylum institution, human resources to work in Therapeutic Homes, among others.

Keywords: Nursing; mental health; assisted living.

Resumen

El desempeño de la enfermería en los servicios de residencia terapéutica

Introducción: Los Servicios Residenciales Terapéuticos (SRT) tienen como objetivo reducir las hospitalizaciones en hospitales psiquiátricos, incentivar la autonomía, promover el rescate de la ciudadanía y reintegrar a estos individuos a la sociedad a través de la rehabilitación psicosocial, por lo tanto, es parte de la Política Nacional de Salud Mental. *Objetivo:* Valorar la importancia del trabajo de enfermería en los servicios de residencia terapéutica. *Métodos:* Revisión Integrativa de Literatura realizada en la Base de Datos de Enfermería, Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea y Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud, tras cruzar los descriptores se encontraron 109 artículos. Se incluyeron artículos publicados con un marco temporal de los últimos cinco años, en portugués, texto completo, disponible en su totalidad y temática acorde con el objetivo de la investigación. Se excluyeron los artículos duplicados en las bases de datos, aquellos sin afinidad con el tema, texto incompleto y/o no disponible. Se seleccionaron diez artículos para la muestra. *Resultados:* Los hallazgos reiteran la importancia del proceso de formación de la identidad del enfermero como terapeuta en salud mental y psiquiatría, rompiendo paradigmas, construyendo sujetos más independientes y consolidando nuevas prácticas comprometidas con romper barreras sociales, condiciones económicas y políticas actuales. *Conclusión:* El estudio demostró la importancia del enfermero en el proceso de implementación de Hogares Terapéuticos, en cuanto a enfrentar obstáculos para la realización de dicho proceso, tales como: resistencia de la sociedad establecida, proceso de estigmatización, cronicidad de los usuarios, articulación de servicios en red sustitutiva de salud mental, cierre de institución de asilo, recursos humanos para trabajar en Hogares Terapéuticos, entre otros.

Palabras-clave: Enfermería; salud mental; vivienda asistida.

Introdução

O modelo hospitalocêntrico, presente no Brasil a partir do século XIX, fundamentava a forma de cuidar em psiquiatria. Tinha como foco a institucionalização, uma ideologia pautada no paradigma biomédico, proposta que não contemplava novas construções coletivas dos seus saberes e práticas [1].

A estrutura manicomial das instituições funcionava como ferramenta mantenedora dos processos de exclusão e como reforço à estigmatização. Além disso, a institucionalização desse paciente conduzia à exclusão social devido a longos períodos de internações, nas quais os profissionais de enfermagem eram vistos como executores de ordens médicas, aplicando castigos, tratamentos dolorosos e punições como medidas disciplinares [1].

A enfermagem que atuava nos hospícios e manicômios tinha como papel principal cumprir as ordens médicas. Os pacientes passavam por tratamentos excruciantes prescritos pelos médicos e executados pela enfermagem. Sua existência era desconsiderada e os mesmos tornavam-se passivos às terapêuticas adotadas. Nessa ótica, a ineficácia das condutas tradicionais resultou na cronicidade dos pacientes, os quais, muitas vezes, perdiam a autonomia e a cidadania [2].

O movimento da Reforma Psiquiátrica ganha força, no Brasil, na década de 80 com a defesa de um modelo contrário ao tradicional. Aliado às conquistas da Reforma Sanitária seu foco passou a ser a reabilitação psicossocial proporcionando a desinstitucionalização, a saída dos hospitais e alocação nas residências terapêuticas, a reinserção na sociedade e a autonomia pessoal. Para tanto se faz necessário, neste novo modelo de cuidar, a integração de uma equipe multidisciplinar a fim de promover uma assistência integral [3].

Tais mudanças evidenciaram a necessidade de implantação de uma rede de atenção psicossocial para a continuidade da assistência integral às pessoas em sofrimento psíquico. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é a principal ação estratégica da rede de atenção e articula serviços como Serviço Residencial Terapêutico (SRT), ações de saúde mental estratégicas da Saúde da Família (ESF), disponibilidade de atendimento na rede primária, secundária e terciária do SUS, Associação de Moradores, Unidades de Defesa dos Direitos dos Usuários, Programa de Volta para Casa, dentre outros [4].

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) disponibilizam moradias para pacientes em processo de desinstitucionalização e seguem as determinações da Portaria 106/2000. Tal serviço visa reduzir as internações em hospitais psiquiátricos, incentivar a autonomia, promover o resgate da cidadania e a reinserir estes indivíduos na sociedade, através da reabilitação psicossocial, para tanto, integra a Política Nacional de Saúde Mental. São classificadas em tipo I e II a depender do grau de autonomia do paciente [5,6].

Porém as SRTs não podem estar vinculadas às instituições de internação hospitalar, de cuidados gerais ou especializados, posto que os moradores devem estar vinculados com as unidades de saúde básica do seu município de origem. Neste sentido

é primordial a garantia da continuidade da assistência através da integração das redes de referência e contrarreferência. Dados ministeriais computam mais de 470 residências terapêuticas em toda a extensão territorial brasileira [5].

Diante do exposto, o maior desafio do enfermeiro enquanto membro da equipe de saúde mental é compreender que a interdisciplinaridade, enquanto princípio assistencial do modelo promocional de saúde do SUS, requer o compartilhamento de conhecimentos entre os membros da equipe, favorecendo a percepção global do morador em sua complexidade e multidimensionalidade. No entanto, alguns autores trazem que o enfermeiro se dedica, nesses casos, a atividades burocrático-administrativas culminando com distanciamento assistencial e crise de identidade profissional [4,7].

Neste sentido, o estudo objetivou avaliar a importância da atuação da enfermagem nos serviços de residência terapêutica.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida a partir de critérios metodológicos que percorreram as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora e objetivo do estudo; definição de critérios de inclusão e exclusão das produções científicas; busca de estudos científicos nas bases de dados e bibliotecas virtuais; análise e categorização das produções encontradas; resultados e discussão dos achados [8].

Para o levantamento da questão norteadora, utilizou-se a Estratégia PICO adaptada do Joanna Briggs Institute (P: Pessoas em moradias assistidas; I: Atuação de enfermagem; Co: Atuação da enfermagem nos serviços de residência terapêutica) [9]. Desta forma, definiu-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: “Como é avaliada a atuação da enfermagem nos serviços de residência terapêutica?”

Para seleção dos artigos, utilizaram-se como critérios de inclusão: ser artigo original, disponíveis na íntegra, com delimitação temporal dos últimos cinco anos, publicado em português e que respondessem ao objetivo do estudo. Foram excluídas as publicações repetidas de estudos em mais de uma base de dados e artigos que não responderam à questão norteadora do estudo.

O levantamento dos dados, ocorreu durante o mês de julho de 2021 no Banco de Dados em Enfermagem (BDEnf), na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Lilacs). Estas foram eleitas por entender que atingem a literatura publicada,

como também abranger referências técnico-científicas brasileiras em saúde pública e coletiva.

O processo de seleção dos artigos considerou as recomendações *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* (PRISMA) (Figura 1) [10]. Foram realizados cruzamentos dos descritores padronizados pelo DeCS. Foi utilizado o operador booleano AND e OR, efetuando a busca pareada e individual para que possíveis diferenças fossem corrigidas.

A princípio eliminaram-se por meio da leitura de títulos e resumos, estudos duplicados. Destes pré-selecionados, realizou-se a leitura na íntegra, a fim de verificar os que atendem à questão norteadora e aos critérios de inclusão/exclusão. Construiu-se então a amostra final com estudos pertinentes aos critérios pré-estabelecidos (Figura 1).

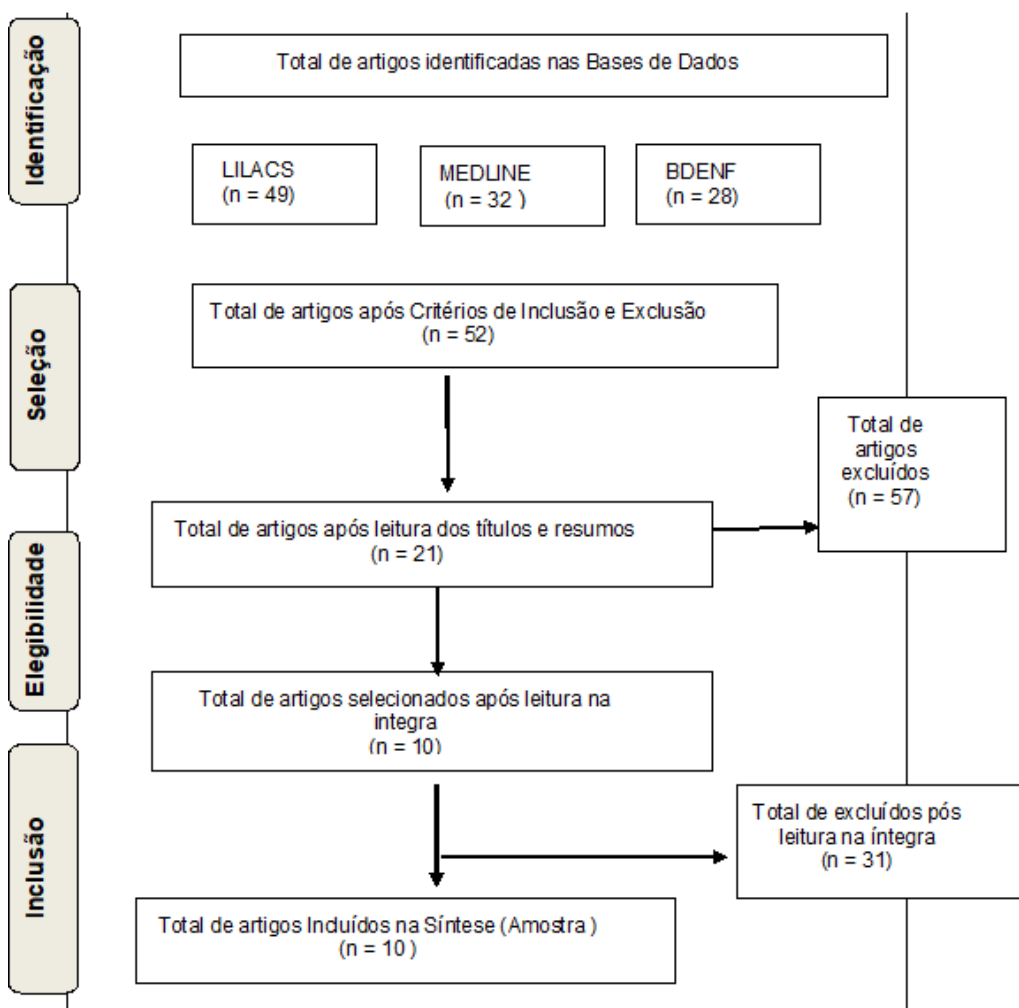


Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2015), Recife, PE, Brasil, 2021

Visando um melhor entendimento das publicações selecionadas nesta revisão, organizaram-se os dados apresentando-os em figuras e tabelas, expostos de forma descritiva.

Resultados e discussão

Os artigos encontrados foram lidos e avaliados quanto à sua adequação tendo suas informações registradas em um quadro elaborado pela autora, contendo título do artigo, autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, método, resultados e conclusão (Quadro 1).

Quadro 1 - *Apresentação das principais características das publicações sobre a atuação da enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos, Recife, PE, 2021 (ver PDF anexo)*

Na perspectiva das mudanças de paradigma e do redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental no Brasil, as Residências Terapêuticas fazem parte do fenômeno histórico da Reforma Psiquiátrica. São, portanto, dispositivos, da rede de atenção extra-hospitalar, importantes no processo de desinstitucionalização, desospitalização e reinserção psicossocial da pessoa com transtorno mental. No entanto, seu processo de criação e implantação nos municípios brasileiros são muito distintos entre si, com desafios diferenciados, que evidenciam avanços e retrocessos, e exigem suporte de demais serviços da rede de atenção extra-hospitalar [2].

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) precisam de mais acompanhamento das autoridades estaduais e municipais, oportunizando melhorias de funcionamento para os serviços; as casas fora da comunidade dificultam o convívio comunitário e o objetivo de reabilitação psicossocial. A adequação dos aspectos que ainda não correspondem aos instituídos pela portaria pode aprimorar os serviços, principalmente na busca pela reabilitação psicossocial [4].

Tais dados corroboram os achados de Scudeler *et al.* [7] que evidencia a importância de se continuar propagando continuamente os ideais da Reforma, bem como os da desinstitucionalização. Em seus estudos traz como aspectos fundamentais para reestruturação dos SRTs: trabalhar de forma multidisciplinar e em rede; inserir o morador nos diversos serviços de referência e contrarreferência, além dos espaços sociais; propiciar relações entre moradores e equipe multidisciplinar; e debater aspectos políticos, econômicos e sociais junto a gestão para que seja ofertado uma assistência contínua e integral.

Pinheiro *et al.* [13] e Schran *et al.* [15] reiteram a importância do processo de formação da identidade do enfermeiro como terapeuta em saúde mental e psiquiatria contextualizando com base na Teoria das Relações Interpessoais de Peplau. Faz ainda uma correlação com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) impactando a percepção do enfermeiro sobre as suas funções em saúde mental e ampliando olhares para a forma como as Teorias de enfermagem aplicadas na prática profissional conduzem a um cuidar holístico.

Santos *et al.* [17] desenvolveram um estudo que objetivou analisar de que forma as ações da Educação Popular em Saúde, desenvolvida por enfermeiros, podem contribuir para desenvolver a independência e autonomia nas atividades básicas e instrumentais de vida diária junto aos usuários com transtornos mentais institucionalizados e em processo de mudança da Unidade de Reabilitação Psicossocial para as Residências Terapêuticas. Concluíram, portanto, que a educação em saúde, quando bem conduzida pela enfermagem, é uma importante ferramenta na superação de desafios cotidianos na saúde mental, quebrando paradigmas, construindo sujeitos mais independentes e consolidando novas práticas comprometidas com o rompimento das barreiras sociais, econômicas e políticas vigentes [17]. Os profissionais de enfermagem que compõem a equipe de acompanhantes terapêuticos do serviço possuem um forte potencial cuidador e são dotados de características essenciais para reinserção social dos sujeitos em sofrimento psíquico [11-17]

Conclusão

O estudo demonstrou a importância do enfermeiro para o processo de implantação de Residências Terapêuticas, no que se refere ao enfrentamento de obstáculos para concretização de tal processo, tais como: resistência da sociedade estabelecida, processo de estigmatização, cronicidade dos usuários, articulação dos serviços em rede substitutiva de saúde mental, fechamento de instituição manicomial, recursos humanos para atuar nas Residências Terapêuticas, entre outros.

Conflitos de interesse

Não houve

Fontes de financiamento

Financiamento próprio

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Silva NKLG, Lins DCM, Silva FMV; Coleta de dados: Silva NKLG, Lins DCM, Jatobá JDVN, Silva RB; Análise e interpretação dos dados: Silva NKLG, Lins DCM, Jatobá JDVN, Silva RB; Redação do manuscrito: Silva NKLG, Lins DCM, Silva RB; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Jatobá JDVN, Pereira EBF, Silva FMV

Referências

1. Emerich BF, Yasui S. O hospital psiquiátrico em diálogos atemporais. *Revista Interface*, Botucatu 2016;1(56):41-50. doi: 10.1590/1807-57622015.0264
2. Maftum MA, Gonçalves AS, Oliveira BL, Brusamarello T, Czarnobay J. Mudanças ocorridas na prática profissional na área da saúde mental frente à reforma psiquiátrica brasileira na visão da equipe de enfermagem. *Rev Pesq Cuid Fundam* 2017;9(2):309-14. doi: 10.9789/2175-5361.2017.v9i2.309-314
3. Duarte CG. Os (des)caminhos da interdição: cidadania no âmbito da saúde mental. *Cadernos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo [Internet]*. 2018 [cited 2022 Feb 6];3(20):40-61. Available from: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/Cad-Def-Pub-SP_n.20.pdf#page=40
4. Dadalte AC, Pedrão LJ, Gaino LV, Soares EJP. Quinze anos depois: serviços residenciais terapêuticos frente à Portaria 106/2000. *Rev Min Enferm* 2020;24:e-1314. doi: 10.5935/1415-2762.20200051
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 106, de 11 de fevereiro de 2000. Considera a necessidade da reestruturação do modelo de atenção ao portador de transtornos mentais, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS [Internet]. 2000. [cited Feb 2]. Available from: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/10/PORTARIA-106-11-FEVEREIRO-2000.pdf>
6. Rosa GL, Souza ID, Conceição NDA, Maia LFS. Residência terapêutica: inclusão social no campo da saúde mental. In: *II Seminário de Produção Científica em Ciências da Saúde*. Faculdade Estácio de Carapicuíba 2019; 2:44. doi: 10.24281/rremecs.2019.05.27a31.11spccs2.44
7. Scudeler RP. Ensaio a respeito da desinstitucionalização por meio da análise de discurso de profissionais da saúde mental. *Braz J Health Rev* 2020;3(3):6122-40. doi: 10.34119/bjhrv3n3-168
8. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* 2014;48(2):335-45. doi: 10.1590/S0080-6234201400002000020
9. Santos MARC, Galvão MGA. A elaboração da pergunta adequada de pesquisa. *Resid Pediatr [Internet]*. 2014 [cited 2022 Feb 6];4(2):53-6. Available from: <http://residenciapediatrica.com.br/detalhes/105/a-elaboracao-da-pergunta-adequada-de-pesquisa>

10. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Epidemiol Serv Saúde* 2015;24(2):335-42. doi: 10.5123/S1679-49742015000200017
11. Dutra VFD, Costa FA, Santos GRS, Cardoso LS, Xavier SCM, Oliveria RMP. O potencial terapêutico de uma oficina no território: autonomia e noção de pertença. *J Res.: Fundam Care* 2017;9(3):682-7. doi: 10.9789/2175-5361.2017.v9i3.682-687
12. Villarinho DRL. Residência Multiprofissional em Saúde Mental: Enfermeiros como facilitadores da integração ensino-assistência [Dissertação] [Internet]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2016. p.11-71. [cited 2022 Feb 6]. Available from: <http://objdig.ufrj.br/51/teses/859577.pdf>
13. Pinheiro GEW, Kantorsi LP, Silveira KL, Silveira PB, Guedes AC, Oliveira MM. As atribuições da enfermagem no exercício do acompanhamento Terapêutico em um serviço residencial terapêutico. *Revista Contexto & Saúde* 2017;17(3):32-42. doi: 10.21527/2176-7114.2017.33.32-42
14. Lima PUG, Leão-Cordeiro JAB, Vilanova-Costa CAST, Silva AMT. Evaluation of therapeutic residence service in the perception of users and the health professionals. *Revista Brasileira Militar de Ciências* 2019;(1):214-21. doi: 10.36414/rbmc.v5i12.6
15. Schran LS, Machineski GG, Rizzotto MLF, Caldeira S. Percepção da equipe multidisciplinar sobre a estrutura dos serviços de saúde mental: estudo fenomenológico. *Rev Gaúcha Enferm* 2019;39:e20180151. doi: 10.1590/1983-1447.2019.20180151
16. Pinheiro CW, Araújo MAM, Rolin KMC, Oliveira CM, Alencar AB. Teoria das relações interpessoais: Reflexões acerca da função terapêutica do enfermeiro em saúde mental. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2019 [cited 2022 Feb 6];10(3):64-9. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2291>
17. Santos BP, Nascimento RG, Poltrobriere B, Santos ZN, Cardoso RO, Najjar EC. Análise da intervenção educativa em saúde no desempenho de atividades básicas e instrumentais de vida diária em usuários com transtornos mentais em processo de mudança para as residências terapêuticas. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental* [Internet]. 2020 [cited 2022 Feb 6];12(32):106-17. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/6886>

